

Brasília vai sediar o oitavo Fórum Mundial da Água

Foi realizado no Centro de Convenções de Brasília, de 27 a 29/06/2016, o *Kickoff Meeting*, que marcou a largada para a realização do maior evento internacional relacionado aos usos da água – o Fórum Mundial da Água, cuja oitava edição está agendada para março de 2018, na capital federal, com o tema “Compartilhando Água”. É a primeira vez que o Fórum, criado em 1996 pelo Conselho Mundial da Água (*World Water Council*) para estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos, será realizado em um país do Hemisfério Sul.

Nesse primeiro encontro preparatório para o 8º Fórum, cerca de 800 participantes de mais de 50 países debateram assuntos como segurança hídrica, uso múltiplo da água, mudanças climáticas, gestão de rios fronteiriços e outros temas de interesse. A riqueza hídrica brasileira foi enfatizada, sem perder de vista as ocorrências de escassez hídrica, como as recentes crises de seca e racionamento de água em várias regiões do País.

“A diminuição dos recursos hídricos e o aumento constante do número de usuários, seja para consumo ou produção de bens, nos remete à ideia de compartilhamento de recursos hídricos que precisamos discutir,” afirmou o presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga, que é também Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Essa necessidade, segundo ele, vai influenciar a atuação de setores de diferentes estados e municípios, e até mesmo de países. Braga ressaltou dois assuntos a serem aprofundados nas discussões de 2018: o financiamento para a segurança hídrica de países menos desenvolvidos e o uso múltiplo da água. Um mesmo reservatório, por exemplo, poderá ser destinado à geração de energia, abastecimento humano, produção de alimentos e controle de vazão dos rios a fim de aumentar a navegabilidade.

Os organizadores do 8º Fórum Mundial da Água esperam reunir em Brasília 30 mil representantes de mais de cem países. Serão investidos cerca de R\$ 80 milhões, sendo R\$ 50 milhões da iniciativa privada e o restante repartido entre o governo federal e local.



FOTO: AGENCIA BRASÍLIA

Um dos anfitriões do chamado *Kickoff Meeting* e um dos organizadores do 8º Fórum é o governo do Distrito Federal, com a participação do presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), Paulo Salles, juntamente com a Agência Nacional das Águas (ANA). Satisfeito com os resultados do encontro preparatório, Paulo Salles disse que foi dado um passo importante rumo aos debates de 2018. “As ideias trazidas pela comissão organizadora do Fórum certamente foram alargadas e aprofundadas,” afirmou. Ele espera que o 8º Fórum Mundial da Água tenha impactos profundos para a sociedade brasileira e outras partes do mundo, no sentido de que a água seja tratada com responsabilidade e finalmente colocada no topo da agenda política dos países.

A *International Commission on Irrigation and Drainage* (Icid) se fez presente pelo presidente da ABID, Helvecio Mattana Saturnino, como comitê brasileiro dessa organização e membro da força tarefa da Icid para o 8º Fórum Mundial da Água, a qual é presidida pelo professor Chandra Madramootoo, do Canadá. Várias outras instituições e pessoas interessadas no desenvolvimento da agricultura irrigada, na integração de esforços para a segurança hídrica, alimentar, energética e bem-estar das populações, se fizeram presentes, entre elas, um grupo de professores da Universidade de Nebraska (EUA), instituição cujo trabalho em prol da gestão das águas e desenvolvimento da agricultura irrigada, tem sido referência para várias atividades da ABID. Uma evidência da crescente importância do tema “água e alimentos” para o 8º Fórum Mundial da Água. ■

Na mesa de abertura do *Kickoff Meeting*: o diretor-presidente da Adasa, Paulo Salles; o governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg; o presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga; e o presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu Guillo